

DIRECTOR DE JARDIM DE INFÂNCIA DE REFERÊNCIA VISITA MACAU

Creche da Santa Casa de olho no método japonês

Numa altura em que a nova creche da Santa Casa se encontra em concepção, educadoras, pessoal técnico e o arquitecto responsável pelo projecto visitaram quatro jardins-de-infância em Tóquio para conhecer os métodos de ensino e condições de aproveitamento do espaço. A directora admite, porém, que alguns aspectos são difíceis de implementar em Macau, devido limitações legais. Na sexta-feira, o director do prestigiado "Fuji Yochien Kindergarten" retribuiu a visita

■ **Liane Ferreira**

Depois de no início de Outubro, os funcionários da Creche da Santa Casa terem rumado a Tóquio, para conhecer quatro creches e jardins de infância, a instituição vai agora acolher o director do "Fuji Yochien Kindergarten", numa visita agenda para sexta-feira. De acordo com Isabel Marreiros, directora da Creche da Santa Casa, o encontro enquadra-se num périplo da instituição nipónica pela China.

Isabel Marreiros, educadoras, agentes de ensino, auxiliares pedagógicos e a cozinheira da creche estiveram no Japão em visita de estudo, uma "experiência muitíssimo positiva". A ideia era conhecer a fundo o funcionamento desses espaços, desde a preparação das refeições às limpezas, bem como métodos e filosofias de ensino.

"Tudo o que se faz é a pensar no respeito pelo próximo e isso inclui a criança e por isso foi muito importante. O que a criança quiser fazer, nós, como educadoras, somos a sua mão, ajudamos e ensinamos", disse a directora ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU, acrescentando que a colaboração dos pais e respeito que têm para com as educadoras e vice-versa "cria um ambiente de confiança por tudo o que é feito dentro da escola".

Questionada sobre a possibilidade de incluir alguma componentes do modelo nipónico na nova creche da Santa Casa, frisou acreditar que o que está a ser feito não está mal, "mas há sempre espaço para fazer melhor". "O conceito deles é: a criança dita o ritmo do dia. Isso não é fácil de implementar, porque é preciso espaço, mas eles também não têm. O que têm é muito bom aproveitamento do espaço, porque é pensado de raiz com os educadores. É muito importante implementarmos aqui, um espaço pensado de raiz", defendeu Isabel Marreiros.

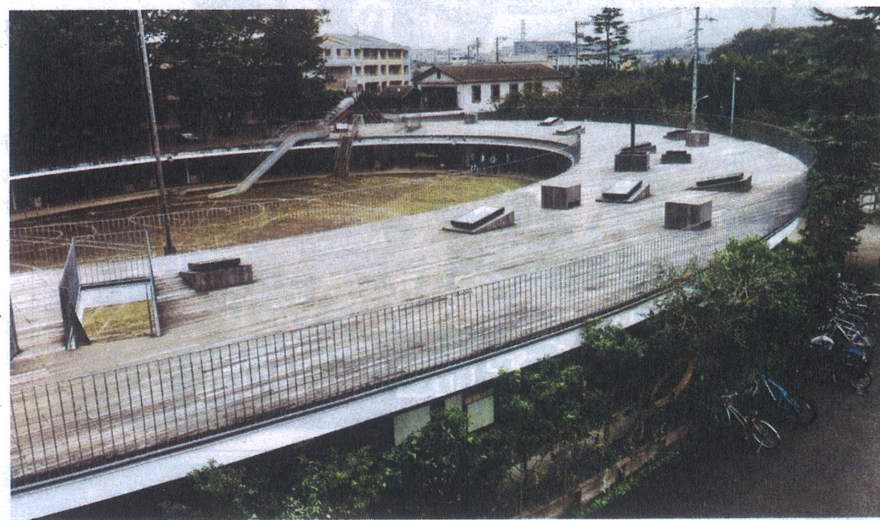
Sem essa liberdade, admite que "já não é tão fácil", porque têm de ser adaptadas áreas construídas com outras fun-

ções. Para além disso, há limitações decorrentes da lei. "Por exemplo, a legislação de Macau não admite escadas. No Japão, as casas-de-banho não são definidas pelo sexo, são abertas e sem portas. Isso não é o mais importante, mas ter espaço para brincadeiras, áreas de terra batida aos altos e baixos, para a criança ter sentido de perigo, aqui também não é permitido. Têm medo que as crianças caiam, mas lá a ideia é irem à descoberta e os pais compreendem isso", salientou.

O "Fuji Yochien Kindergarten" é uma creche de referência que aplica o método de ensino de Montessori e foi desenhada pelo atelier Tezuka Architects. Com vários prémios de arquitectura ganhos consiste numa arena com um jardim no centro. O terraço é um espaço livre para brincar e em todo o recreio apenas há um escorrega do terraço para o jardim.

"O facto de não existirem brinquedos é para que as crianças exercitem o cérebro e criem novas brincadeiras", explicou Isabel Marreiros.

Para além disso, o jardim é deixado ao natural, sujeito às estações do ano, ficando em terra batida durante o Inverno. A construção foi feita em torno de árvores e com claraboias, representando o respeito pela natureza.



Comitiva da Creche da Santa Casa foi conhecer o célebre "Fuji Yochien Kindergarten"

Carlos Marreiros, arquitecto responsável pelo projecto da nova creche da Santa Casa, também visitou as quatro instituições e destacou ainda o aproveitamento feito pela escola Shinjuku Seiga, no centro de Tóquio e com claras limitações de áreas, mas que tem hortas em todas as varandas.

Nova creche respeita Património

"Temos de reinventar as coisas boas e aplicáveis a Macau, mas neste caso as condições do edifício e do terreno não são as mesmas", disse Carlos Marreiros ao JORNAL TRIBUNA DE MACAU, quando questionado sobre a aplicação de algum conceito interessante nas obras de adaptação da "Casa do Sol Poente", localizada na Meia La-

ranja no Lago Sai Van.

Na nova creche, será restaurada a totalidade do edifício e dos jardins, mas não haverá aumento da volumetria. "O interior é que será alvo de uma grande remodelação, mas o interior também já não é o original desde a década de 80. Agora, queremos que seja moderno e funcional para se adaptar às necessidades da creche", destacou o arquitecto.

"Para os pessimistas do Património não aumentamos a cêrcea e vamos recuperar os jardins ao estilo da época. Mas a volta no interior vai ser grande porque temos de criar acessos verticais no rés do chão, andar de cima até ao terraço. Este pode ser usado para actividades lúdicas das crianças", afirmou Carlos Marreiros, indicando que é

"um desafio interessante".

"É uma oportunidade para fazer uma construção exemplar e mostrar quanto respeitamos o Património. A Santa Casa é um bom exemplo de uma instituição secular, que contribui de forma expressiva para a protecção do Património. A casa está incluída numa zona protegida desde há muito tempo e podia-se fazer mais ali, mas a Irmandade escolheu não o fazer", sublinhou.

Embora sem poder dar garantias temporais, referiu que o "esforço é para que entre em funcionamento no próximo ano, em finais de 2017".

A "Casa do Sol Poente", também denominada como "Pavilhão Lara Reis", foi a "Clínica Anti-Cancerosa Lara Reis", o primeiro e único estabelecimento para pessoas com cancro no Ultramar Português e Sul da China.

Fernando Reis era professor de educação visual e muito conhecido das tertúlias culturais de Macau, tendo doado a casa após a sua morte à Santa Casa, para que continuasse a ser usada com vista à solidariedade social.

A partir dos anos 80, a casa dos anos 20 ao estilo típico do arquitecto português Raul Lino, foi emprestada à Cruz Vermelha, que nos últimos anos pagava uma renda simbólica de 1.000 patacas mensais. Há dois anos, a Santa Casa notificou a instituição de que pretendia reaver o espaço e a Cruz Vermelha devolveu-o a 1 de Março deste ano.

JORNAL TRIBUNA DE MACAU

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A.R.L. • Administrador: José Rocha Diniz • Director: Sérgio Terra • Redacção: Catarina Almeida, Inês Almeida, Liane Ferreira e Viviana Chan • Correspondentes: Helder Almeida (Portugal) e Rogério P.D. Luz (Brasil) • Colaboradores: Fátima Almeida, Helder Fernando, Raquel Carvalho, Pedro André Santos e Vitor Rebelo • Colunistas: Albano Martins, Carlos Frota, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Botas, João Figueira, Jorge Rangel e Luiz de Oliveira Dias • Grafismo: Suzanna Tóres • Fotógrafo: Alex Sampaio • Serviços Administrativos e Publicidade: Joana Chóí (jtmpublicidade@yahoo.com) • Agências: Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • Exclusivos: Finantial Times, Rádio ONU • Impressão: Tipografia Welfare, Ltd • Administração, Direcção e Redacção: Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, N.º 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • Telefone: (853) 28378057 • Fax: (853) 28337305 • Email: jtmagenda@yahoo.com (serviço geral)